XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA

[1]Guilherme da Silva Morais, [2]Raimundo Valdir Pereira Neto, [3]Ingrid Bittencourt Pinheiro, [4]Ana Gabriele Ferreira da Silva, [5]Jessyca Moreira Maciel

Introdução: A saúde mental constitui uma dimensão fundamental da qualidade de vida, sendo os transtornos mentais, como a ansiedade e a depressão, importantes desafios para a saúde pública. O estigma e o preconceito ainda dificultam o reconhecimento do sofrimento psíquico e a busca por assistência. Nesse contexto, a campanha Setembro Amarelo, dedicada à prevenção do suicídio, busca ampliar o diálogo e incentivar o acolhimento e o acesso ao cuidado em saúde mental. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem integrantes de uma Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASAME) durante uma capacitação sobre acolhimento, sofrimento psíquico e prevenção do suicídio. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma vivência de formação para graduandos de enfermagem sobre acolhimento em saúde mental. A capacitação foi organizada pelos acadêmicos da LASAME junto à bolsista do Núcleo Interdisciplinar de Apoio Psicopedagógico (NIAP) da Universidade Regional do Cariri (URCA-Iguatu), foi realizada no dia 16 de setembro de 2026 e teve duas horas de duração. As estratégias utilizadas foram: roda de conversa, palestra ministrada pelo psicólogo do NIAP e ao final uma simulação clínica para aplicação dos conteúdos teóricos conduzida pelos estagiários de psicologia. O principal tema abordado na capacitação foi "como ouvir e abordar a temática suicídio?", o objetivo era aprender a trabalhar esse tópico de forma profissional, uma vez que os profissionais de saúde irão se deparar com a temática no seu cotidiano. Outros temas foram o surgimento de transtornos mentais, estado de crise em saúde mental, ideação suicida, e a importância de ser trabalhado durante todo o ano, não apenas em setembro. Durante a capacitação os estagiários de psicologia apresentaram métodos de abordagem ao paciente, escuta qualificada, comunicação terapêutica, acolhimento, postura não julgadora e respeito à autonomia. **Resultados:** A roda de conversa e a palestra ampliaram a compreensão sobre transtornos mentais, crise e comunicação terapêutica. A simulação clínica foi a estratégia mais efetiva, permitindo aplicação prática dos conteúdos e aprimoramento do acolhimento e da postura não julgadora. Ao final, observou-se maior segurança e desconstrução de estigmas. **Conclusão:** A vivência mostrou-se essencial à formação em Enfermagem, desenvolvendo competências para acolhimento e prevenção do suicídio. As metodologias ativas, sobretudo a simulação clínica, aproximaram os graduandos da prática e favoreceram postura ética e humanizada. Recomenda-se a continuidade e ampliação de capacitações dessa natureza.

Palavras-chave: Saúde Mental. Capacitação Profissional. Prevenção do Suicídio. Enfermagem.

Agradecimentos: À Fundação Cearense de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

1

[1] Universidade Regional do Cariri, email: guilherme.silvamorais@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: valdir.neto@urca.br
[3] Universidade Regional do Cariri, email: ingrid.bittencourt@urca.br
[4] Universidade Regional do Cariri, email: ana.gabriele@urca.br
[5] Universidade Estadual do Ceará, email: jessyca.maciel@aluno.uece.br